

# DESAFIOS, PERSPECTIVAS E O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL PARA O TERCEIRO MILÊNIO

MÔNICA ANTUNES PEREIRA\*  
PAULO CÉSAR GONÇALVES DE ALMEIDA\*\*

A economia estável, o mercado competitivo, a globalização e a crescente informatização exigem novo posicionamento do profissional da área contábil. Os clientes têm mudado suas necessidades, criando a expectativa de que as empresas precisam prover melhor qualidade, com melhores serviços e com garantia de responsabilidade social. Sendo assim, o profissional contábil deve estar atento aos novos paradigmas que surgem, abandonando o que estiver ultrapassado. É época de mudar, atualizar, identificar as necessidades da sociedade e das entidades, fornecer informações mais objetivas e com qualidade.

## PRINCIPAIS DESAFIOS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO MUNDO MODERNO

O primeiro desafio a ser vencido pelo contador brasileiro é mudar a sua imagem. O profissional contábil deve passar a imagem de uma pessoa dinâmica, bem informada, dete as informações, saber utilizá-las e transmiti-las de forma que sejam úteis aos gestores do negócio. O segundo desafio é abandonar a contabilidade tradicional, ou seja, o profissional do terceiro milênio irá supervisionar o trabalho, esclarecer dúvidas, solucionar problemas e desenvolver o aspecto decisório. O contador deve ser imprescindível às entidades, deve estar preparado para participar ativamente no processo decisório.

Além dos desafios citados, destacam-se outros como exemplos:

- Atender clientes de outros países (globalização);
- Falar mais de um idioma, especialmente inglês;
- Possuir visão global da economia;
- Aprofundar conhecimentos nas áreas de administração, economia e direito;

- Amplos e profundos conhecimentos de informática, estatística e matemática; e

- Possuir consciência profissional.

Estes pontos podem ser referenciais para uma reflexão, uma auto-análise e delineamento de um programa de auto-educação continuada capaz de manter o profissional contábil atualizado, presente no mercado de trabalho e colaborando para a valorização da profissão. O sucesso desta atitude perante a sociedade só depende dos profissionais de Contabilidade.

## A FORMAÇÃO ACADÊMICA E AS NOVAS NECESSIDADES PROFISSIONAIS E DA PRÓPRIA SOCIEDADE

A formação do contador não pode estar limitada às atividades tradicionais da profissão. Uma clientela cada vez mais exigente e a constante evolução ocorrida no mundo moderno obrigam o futuro profissional a adotar uma postura de vanguarda e, já a partir da graduação, perseguir a atualização e o aperfeiçoamento.

O objetivo da educação superior em contabilidade deve ser o de formar contadores profissionais competentes, que possam contribuir efetivamente para a sociedade na qual exercem suas atividades e para a profissão da qual fazem parte. O curso de graduação em Ciências Contábeis deve suprir o acadêmico de conhecimentos, habilidades e valores profissionais, bem como de capacidade de análise crítica, suficiente para o exercício profissional nos primeiros anos e ao aprendizado contínuo, com a conseqüente adaptação às mudanças que venham a ocorrer durante sua vida profissional.

Assim sendo, a formação acadêmica do contador deve passar por freqüentes adaptações para atender as necessidades da classe contábil e da própria sociedade em constante evolução.

## EVOLUÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO INDISPENSÁVEL AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

"A educação de qualquer cidadão deve ser aperfeiçoada na escola onde deverá prosseguir buscando a obtenção de conhecimentos, sejam científicos, técnicos ou de humanidades." (FRANCO (1997:34)

Completada a fase acadêmica, mesmo o bom profissional que recebeu formação considerada satisfatória e adequada, necessita atualizar-se e complementar permanentemente a sua instrução, para não perder a capacidade de acompanhar a constante evolução da técnica e dos conhecimentos gerais. A profissão contábil está procurando conseguir esta atualização permanente através da chamada EPC (*Educação Profissional Continuada*).

Para completar a sua formação acadêmica, o contador deve buscar cursos de especialização "lato sensu" e candidatar-se, sem perda de tempo, a programas de pós-graduação "stricto sensu" – mestrado e doutorado.

Nenhuma formação acadêmica, contudo, se completa na escola. É preciso sempre aprender coisas novas e reciclar conhecimentos anteriormente adquiridos, muitas vezes superados pela dinâmica evolução das informações científicas e técnicas, e outras vezes pelas mudanças dos próprios hábitos de comportamento do ser humano em sociedade.

O pleno e eficiente exercício do profissional contábil subordina-se a um processo de aprimoramento ininterrupto



da qualidade técnica profissional, devendo estar constituído de quatro fases distintas:

1. Educação e treinamento do candidato a habilitação profissional, compreendendo os estudos teóricos e a experiência prática pré-habilitação.
2. O exame de suficiência que seleciona aqueles realmente capacitados para o exercício profissional.
3. O exame de competência – modelo proposto no qual o candidato receberá a autorização para o exercício profissional pleno.
4. Educação continuada, necessária para manter o contador atualizado e capacitado durante a vida ativa no exercício da profissão.

#### **PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO DO CONTADOR BRASILEIRO**

O profissional da área contábil atua na estruturação e operação da contabilidade geral e especializada de qualquer instituição (entidade). Entre outras atividades e funções relevantes, intervém no planejamento, na organização, direção e controle do sistema de informação e administração financeira, presta serviços de assessoria em matéria tributária e atua decisivamente no processo de planejamento fiscal das pessoas físicas e jurídicas.

Com base na importância do contador para a sociedade de um modo geral, pode-se afirmar que as perspectivas da profissão contábil foram e continuam sendo as melhores possíveis. É uma das áreas que, sem dúvida alguma, mais proporcionam oportunidades para o profissional.

O mercado de trabalho para o contador de alto nível no Brasil é, em média, um dos melhores dentre os de profissionais egressos do ensino superior, especialmente quanto às oportunidades e à remuneração, consideradas de modo destacado as grandes empresas e as transacionais.

Parte desse êxito pode ser explicado pelo grande número de diversificação das funções e atividades que ocorrem na contabilidade, proporcionando aos seus profissionais variedade de opções.

#### **O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NA SOCIEDADE MODERNA**

O mundo em que vivemos está em total e permanente transformação. As constantes mudanças tecnológicas, a globalização dos mercados e o crescente relacionamento com o mercado externo implicam para as empresas demanda por mão-de-obra cada vez mais qualificada para a inovação contínua e para o crescimento da produtividade e da qualidade.

Os profissionais da contabilidade do novo milênio estão sendo obrigados a mudarem o seu perfil para continuarem competitivos no mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Para sobreviver nestes novos tempos, o profissional contábil deve possuir, além do conhecimento que é a qualidade fundamental, agilidade, perspicácia e disponibilidade para resolver os problemas que surgem. Será valorizado quem assumir responsabilidades, possuir iniciativa, boas idéias e soluções para as questões cotidianas.

Sendo assim, o que importa é a capacidade de aprender a lidar com as mudanças, com as idéias de melhorias. O desejo de aprender deve estar dentro do profissional que deseja ser bem sucedido, porém não só o desejo de aprender aquilo que

é transmitido ou explicado nas universidades, mas aquele aprendizado que se adquire nas entidades ou na vida. Esse desejo de aprender está associado ao prazer e aos desafios. A coragem é o primeiro requisito diante das mudanças que vêm ocorrendo cada vez mais e com uma velocidade cada vez mais estupefacente. O medo vai surgir. No entanto, só com o conhecimento será possível administrá-lo (o medo). Além disso, não se deve buscar o dinheiro como única finalidade para a vida e, sim, deve-se buscar a paixão e o desejo em tudo o que possa ser feito.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo principal deste estudo foi identificar os desafios, perspectivas e o perfil do profissional contábil para o terceiro milênio. Verifica-se, no decorrer deste trabalho, que o contador enfrenta vários desafios e que a formação acadêmica deve passar por freqüentes adaptações e ajustes para atender as necessidades da classe contábil e da própria sociedade em constante evolução.

Destaca-se, portanto, que o profissional contábil de hoje está buscando a evolução e o aperfeiçoamento profissional. O XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Goiânia (GO) no período de 15 a 20/10/2000, reuniu, entre profissionais, professores e acadêmicos, mais de 3.600 pessoas. Uma demonstração inequívoca de que os contabilistas brasileiros desejam estar preparados para estes novos tempos.

Pode-se afirmar que o novo milênio exigirá muito esforço do profissional contábil para as mudanças, pois estaremos atuando cada vez nesse mercado competitivo que não tolera indecisões. Se desejarmos sobreviver – enquanto profissionais – e nos tornarmos competitivos, teremos que inovar cada vez mais.

(\*) BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBILIS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES.

(\*) PERITO – CONTADOR, PROFESSOR E VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES E CONSELHEIRO GERAL DO CRC – MG.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ABRANTES, José Serafim. O futuro da Contabilidade e do Contabilista. In: Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília – DF. Ano XXVII, n.º 11, p. 15-18, maio/junho 1998.
- BORGES, Mircio Vieira. Buscando a Qualidade de Ensino Profissional Através da Informação. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia – GO, 15 a 20 de outubro de 2000.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Aspectos Relevantes na Formação do Profissional em Ciências Contábeis. In: Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília – DF. Ano XXVII, n.º 65, p. 39-40, março/abril 1998.
- JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte – MG. Agosto 2000. Ano XI, n.º 77.
- FRANCO, Hilário. 50 anos de Contabilidade. São Paulo – SP. Atlas, 1921, 825 p.
- Fragmentos da Teoria Contábil. In: Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília – DF. Ano XXVI, V. 26, n.º 105, p. 55-63, julho/agosto 1997.
- MENDES, José Martins. In: Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília – DF. Ano XXIV, n.º 94, p. 04-05, julho/agosto 1995.
- HENDRIKSEN, Eldon S. Teoria da Contabilidade. 5.ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HORNGREN, Charles T. Introdução à Contabilidade Gerencial. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.
- PAIVA, Manoel. Matemática. 1.ª ed. São Paulo: Moderna, 1999.